Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO

Elizabeth Calheiros Borges¹

Audeluze Maria Araújo Victor De Mendonça Lopes²

Adriana Cavalcante da Silva Lessa³

Sandra Maria Pontes⁴

Betijane Soares de Barros⁵

RESUMO

As contribuições da sociologia para a educação concentram-se em compreender a relação da educação, escola e sociedade sinalizando para uma ação em evidenciar os horizontes da prática educacional e a relação com sociedade histórica e contemporânea, pois esta situação é constante em nossa sociedade. O presente estudo buscou identificar os fatores que influenciam as contribuições sociológicas para educação. Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática. Analisando produções científicas publicadas de 2015 a 2020, nos sites: periódicos capes, wiley e BVS. Utilizando os descritores estruturados no DeCS e MeSH. O período de coleta dos dados ocorreu em agosto/2020. Adotaram-se como critérios de inclusão artigos científicos e, como critérios de exclusão artigos que não contemplam a temática estudada. Espera-se que com novos estudos ocorra um novo olhar direcionado a promoção de novas contribuições da sociedade para uma educação mais qualificada.

Palavras-chave: Prática educacional. Contribuições. Sociologia. Educação.

Submetido em junho de 2020 e setembro em março de 2020.

¹ bethcalheirosborges@gmail.com

² Del.fest@hotmail.com

³ Adrianacavalcante32@hotmail.com

⁴ sandrinha.2005@hotmail.com

⁵ Bj-sb@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa nos conduz a um olhar para a aquisição de conhecimentos sobre a Sociologia da Educação, considerado como segmento da Sociologia que apresenta no seu escopo nuances ao contexto educacional e aos processos educativos tangenciados para a socialização do estudante. Sua teoria base está focada na formação do homem, no processo educativo, para que atue com mais criatividade e cidadania no mundo (COSTA, 1997). São os mesmos fundadores da Sociologia, que são os sociólogos e intelectuais Emilke Durkheim, Karl Marx, os criadores da ciência sociologia educacional.

Durkeim foi o grande responsável por relacionar a Sociologia com a educação. Ele foi o primeiro a criar uma Sociologia com Sistemas de investigação científica, estudos e livros voltados para a sociologia educacional como é o exemplo das obras Educação e Sociologia (RODRIGUES, et al. 2016).

A Evolução Pedagógica na França e Educação Moral. A Sociologia da Educação possibilita compreender todos os detalhes do processo educativo, entendendo que a educação não é um fator isolado, mas

algo que se concretiza dentro de uma sociedade que tem suas leis, seus códigos e suas regras de vivência. Esse estudo compreende que a educação se efetiva no espaço das relações entre o homem, sociedade e escola. No Brasil, um dos precursores do estudo da Sociologia da Educação foi Fernando Azevedo, um dos participantes do movimento chamado o Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova (POYER, 2007).

Esse movimento gerou a grande Reforma do Ensino no Estado do Distrito Federal. A sociologia da educação é uma das vertentes da ciência que permite se conhecer as ligações entre a ciência sociologia e educação, como essenciais para que, através da educação, sejam entendidas relações determinantes para a produção e reprodução do homem crítico, sujeito transformador e o papel da escola na sua formação. A sociologia faz parte da realidade da educação brasileira, do currículo, tendo em vista sempre a democratização do ensino e da sociedade (AGUIAR, 2019).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, do tipo sistemático, que seguiu as seguintes etapas (ver Quadro 1): definição do tema; seleção da pergunta norteadora e escolha da estratégia de busca; descritores e bases de

dados mais eficazes no levantamento das publicações; categorização dos estudos; a avaliação crítica dos estudos selecionados; análise; interpretação e discussão dos resultados e a apresentação da revisão em formato de artigo, o qual contempla as propostas para estudos futuros.

Quadro 1 – Detalhamento das etapas da Revisão Bibliográfica Sistemática.

ETAPA	TÓPICOS DE CADA ETAPA	DETALHAMENTO DE CADA TÓPICO		
1ª	Tema	CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO		
	Pergunta norteadora	Quais os fatores que influenciam as contribuições sociológicas para educação?		
	Objetivo geral	Reconhecer os fatores que influenciam as contribuições sociológicas para educação.		
	Estratégias de busca	1. Cruzamento de descritores por meio do operador booleano AND; 2. Uso de aspas nos politermos (descriptor com mais de um termo) para que a varredura de artigos científicos contemplasse o termo exato; 3. Uso de descritores estruturados (codificação) no DECS ou MESH; 4. Uso de metadados (filtros).		
	Bancos de terminologias	Banco	Link	
		DeSC	http://decs.bvs.br/	
		MeSH	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh	
	Descritores livres e estruturados	Descriptor	DeSC (Registro)	MeSH (Identificador Único)
		Contribuições	37612	D037921
		Sociologia	13346	D012961
		Educação	4562	D004493
	String de busca	Contribuições END sociologia END educação		
Sites	Periódicos Capes Wiley BVS	Link		
		https://www.periodicos.capes.gov.br/		
		https://onlinelibrary.wiley.com/		
		http://brasil.bvs.br/		
2ª	Número de trabalhos selecionados para revisão sistemática integrativa a partir da leitura dos agentes indexadores das publicações (tema, descrição, ementa).		6	
3ª	Categorias obtidas com a análise dos documentos investigados online gratuitos e de livre acesso		3	

Fonte: Autoria própria.

Os Quadros 2 e 3 apresentam os dados correspondentes ao total de

documentos disponíveis nas bibliotecas pesquisadas e as suas descrições enquanto

autoria, tema, data de publicação e conclusões, respectivamente.

Quadro 2 – Corresponde ao total de documentos disponíveis nos sites: Periódicos Capes, Wiley e BVS, obtidos por *string* de busca.

String de busca	Bases de dados	Total de publicações sem o filtro	Publicações disponíveis após aplicar os filtros	Publicações aproveitadas na Revisão Sistemática Integrativa
Contribuições END sociologia END educação	Periódicos Capes	80	43	4
	Wiley	1	1	1
	BVS	32	4	1
	TOTAL	113	48	6

Fonte: Autoria própria.

Quadro 3 - Descrição dos documentos (artigos) de acordo com os critérios de inclusão.

Autor(a)	Tema	Data de publicação	Conclusão
Mackinnon, C. A.	Feminismo, Marxismo, Método e o Estado: Uma agenda Para Teoria Direito e Práxis	2016	Ao identificar a prevalência dos aspectos sistêmicos e anti-sistêmicos, ajuda a compreender o sucesso e o fracasso dos sistemas de integração comunitária na América do Sul.
David Rodrigues Luzia Mara Lima-Rodrigues Mel Ainscow Nelson Santos	Journal of Research in Special Educational Needs An International Peer Reviewed	2016	Da nossa parte, depois de uma longa e árdua tarefa de “não deixar nenhum autor para trás”, desejamos que este nosso trabalho de compilação seja útil e que contribua para melhorar a investigação e a intervenção, de forma a criar, dentro e fora das escolas, espaços de justiça social e de inclusão.
Aguiar, J. M. N.	Trajetórias de Sucesso Escolar Entre Estudantes da Escola Pública na Universidade: Um Problema Sensível?		A esse último período, é dedicado um estudo que abarca especificamente a transição de jovens do ensino médio público para formações universitárias consideradas de prestígio, em que se consideram suas características, mas também suas percepções do sucesso escolar.
Araman, E.; Batista, I. B.	O Processo de Construção de Abordagens Históricas na Formação Interdisciplinar do Professor de Matemática	2017	As investigações evidenciam que os conhecimentos teóricos e metodológicos da história da Matemática são importantes para a formação docente.
Souza, E. M.	Queer theory and organizational studies: reviewing identity concepts/	2017	Por fim, discute-se uma expansão da utilização dos conceitos quer no estudo de outras formas hegemônicas de

	A teoria queer e os estudos organizacionais: revisando conceitos sobre identidade.		categorias identitárias presentes no mundo corporativo.
Neto, M. T. R.; Marques, E. R. C.; Paiva, R. V. C.	Integration Among Values, Motivation, Commitment, Rewards And Performance In Public Service/Integração Entre Valores, Motivação, Comprometimento, Recompensas e Desempenho No Serviço Público/Integración Entre Valores, Motivación, Compromiso, Recompensas Y Desempeno En El Servicio Público	2017	Uma das Conclusões do estudo é que os servidores que buscam desafios, crescimento pessoal, que sejam detalhados, pensam lógica e racionalmente, ficam satisfeito com o seu salário e benefício, com autonomia para desenvolver o trabalho e as relações profissionais os motivam mais no trabalho.

Fonte: Autoria própria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Seguem abaixo, as categorias temáticas elaboradas a partir da revisão bibliográfica sistemática.

Significados e Contribuições da Sociologia para a Educação

É uma disciplina potencialmente humanista, portanto a área de escolha que os homens têm sobre suas ações. Ela lhes permite localizar as fontes a quais recorrer se quiserem mudar as coisas, e os meios necessários, dando ao homem, dessa forma uma base potencial para ação, reforçando-o, em vez de constrangê-lo numa camisa de força ao determinismo (COULSON, 1967).

É uma ciência produtora de conhecimentos que levaram a discussão da democratização e do papel de ensino, promovendo uma reflexão sobre a

sociedade e seus problemas relacionados à instituição social, analisando os processos sociais envolvidos, e todas as mudanças ocorridas em nossa sociedade trouxeram mudanças para a Educação (NETO, MARQUES e PAIVA, 2017).

Para Lakatos (2010) a sociologia da educação examina o campo, a estrutura e o funcionamento da escola como instituição social e analisa os processos sociológicos na instituição educacional. É de Comte a preocupação de adotar a sociologia como um método, preferencialmente algo bem parecido como os métodos usados nas ciências naturais.

Alguns filósofos estudaram e analisaram as estruturas e as instituições sociais, bem como as relações do indivíduo com a sociedade. Durkheim (1972) vê a educação como um processo contínuo e

como um caminho em direção à ordem e a estabilidade. A escola é uma instituição que atende as condições sociais e está sujeita a mudanças sempre que preciso, por isso é tida como um espaço de socialização. Durkheim entende a sociedade como um organismo funcionando, em que diversas partes trabalham conjuntamente para um objetivo final.

Segundo a sociologia da educação o processo educacional não pode ser separado do espaço da aprendizagem, ou seja, do ambiente em que acontecem as ações do cotidiano e de suas implicações. A escola deve abrir espaço para os alunos refletirem e analisarem sobre os acontecimentos do mundo e suas implicações e se posicionarem de forma política. Dessa forma, haverá o desenvolvimento do educando através da sociologia (SOUZA, 2017).

Já Karl Marx (1968) vê a sociedade como um todo composto de várias partes, como a economia, política, ideias e cultura. No Brasil a sociologia inicia sua caminhada como disciplina dentro das instituições. No início do século XX, mas alguns problemas sociais persistem até hoje conforme seu contexto histórico.

A família também tem um papel importante no âmbito educacional, tratando como um agente de socialização que tem como objetivo principal a transformação do

homem biológico em um ser social. Hoje a família tem novas funções que antigamente eram apenas de transmitir regras e hoje vai acompanhando a sociedade e se conciliando ao longo do tempo (MACKINNON, 2016).

Ensinos Cultura e Sociedade

O filme *Entre os Muros da escola* nos permite uma visão sistêmica nas questões de ensino, cultura e sociedade. Tratando de uma recreação de um fato real vivenciado nas escolas da Europa. Relata o drama de um professor que ajuda na construção de culturas diferentes, onde jovens não sabem sobre sua identidade. A cultura pode ser entendida como tudo que é produção humana, ou seja, a maneira como cada indivíduo possui de falar, vestir, comer, etc. (AGUIAR, 2019).

Quando se trata de educação e cultura podemos dizer que estão ligados, pois partindo do pressuposto de que educar é formar e socializar o indivíduo, sempre será transmitido de alguém para alguém. O ambiente escolar é um espaço para a reconstrução do conhecimento, onde se há espaço para a integração entre as diferenças e a possibilidade de expressão. Portanto, quando se refere à questão de considerar os conteúdos como cultura, deve-se atentar para o fato de que toda educação antes de apegar a uma ideia, faz seleção e reelaboração dos conteúdos, para que assim

possa transmitir as novas gerações (RODRIGUES, et al. 2016).

O processo de ensino aprendizagem tem sido historicamente caracterizado de formas diferentes, que vão desde a ênfase no papel do professor como transmissor de conhecimento, até as concepções atuais que concebem o processo de ensino como um todo integrado que destaca o papel do educando (ARAMAN e BATISTA, 2017).

Todo ato educativo obedece a determinados fins e propósitos de desenvolvimento social e econômico e em consequência responde a determinados interesses sociais, sustentam-se em uma filosofia da educação (NASCIMENTO, 2012).

O processo de ensino deve ser compreendido como uma política cultural, isto é, como um empreendimento pedagógico que considera com seriedade as relações de raça, classe, gênero e poder na produção e legitimação do significado e da experiência. Por natureza, a educação é essencialmente social. A sociedade poderá ser renovada e perpetuada por meio da educação e que a homogeneização é transmitida por meio de valores e normas básicas.

Contribuições da sociologia da educação no cotidiano da sociedade atual

Analisando que, por mais tecnológico e moderno que esteja o mundo

atual, os recursos naturais são indispensáveis. Há ainda falta de conscientização quanto à importância de se preservar tais recursos. Existe uma sociedade pouco consciente e preconceituosa, que julga ao invés de procurar compreender, considerando os menos favorecidos como marginais e preguiçosos, culpando-os por sua condição social. Segundo a sociologia da educação o processo educacional não pode ser separado do espaço da aprendizagem, ou seja, do ambiente em que acontecem as ações do cotidiano e de suas implicações (RODRIGUES, et al. 2016).

A escola atualmente abre espaço para os alunos refletirem e analisarem sobre os acontecimentos do mundo e suas implicações e se posicionarem de forma política. Dessa forma haverá o desenvolvimento do educando através da sociologia. A educação exerce um papel fundamental nas relações sociais, servindo para evitar as contradições que existem entre os interesses sociais e pessoais. Ela é vista como um fator que contribui para a transformação social. Todavia, ela sozinha não tem o poder de transformar, pois surge das mais diversas experiências de vida e das mais diferentes condições de trabalho (SOUZA, 2017).

O estudo de sociedades culturalmente diferentes oferece

ferramentas importantes nesta análise. O conhecimento de como diferentes culturas se reproduz e educa seus indivíduos permite uma aproximação dos processos mais estruturais que compõem a educação de uma forma mais ampla (MACKINNON, 2016).

A sociologia da educação é a extensão da sociologia que estuda a realidade sócia educacional, oportuniza aos pesquisadores compreender que a educação se dá no contexto da sociedade, e não apenas na sala de aula, caracterizando a relação que há entre ser humano, sociedade e educação através de diferentes teorias sociológicas. A educação, observada pelos sociólogos, não deixa de ser também um agente da manutenção da ordem social (NETO, MARQUES e PAIVA, 2017).

Assim, compreendem que a escola e o processo educacional são essenciais para a sobrevivência à perpetuação as próprias sociedades. Mais do que os conteúdos básicos e transmissão de conhecimentos de alguma maneira a escola perpetua as relações e de trabalho presentes na sociedade, acabando por ensinar a viver em sociedade (MACKINNON, 2016).

No entanto, não cabe aqui juízo de valor quanto à forma como isso se apresenta na sociedade atual. Essa disciplina e campo do conhecimento dedicam-se também a

análise de outros pormenores do ambiente escolar, como por exemplo, os fatores que podem interferir nos resultados escolares. Boas ou más, comportamentos ditos adequados ou não, disciplina ou indisciplina, etc. Estes e muitos outros conceitos e temáticas são estudadas a partir da Sociologia da Educação (NETO, MARQUES e PAIVA, 2017). Compreende-se que estes resultados não dizem respeito somente à capacidade individual ou inteligência do indivíduo estudante ressalta-se a importância de compreender-se a individualidade desses sujeitos, mas uma série de outros fatores influi nestes resultados (RODRIGUES, et al. 2016).

É então que se percebe mais uma vez a interação do ambiente escolar com outros segmentos da sociedade, isso porque estes diferentes fatores têm sim influência nos resultados, que por sua vez falham ao classificar indivíduos tão diversos, com capacidades tão múltiplas, impossíveis de serem enquadrados em notas ou conceitos tão fechados. Tudo isso é também, matéria de análise dos sociólogos, especialmente os sociólogos da educação. Diferenças culturais, étnicas, violência de gênero; diferenças na orientação sexual; diferenças religiosas e raciais (SOUZA, 2017).

CONCLUSÃO

Compreende-se que toda essa dinâmica inerente a posição da educação na estrutura social e sua relação com outras instituições configura-se numa possibilidade de apreender toda essa transformação educacional. E, de certa forma, salienta-se, também o engendramento de estratégias educacionais que possam ser contempladas e realçadas nesse contexto sociológico e/ou educacional a fim de contribuir para uma transformação sublinhada numa aprendizagem crítica, reflexiva e enraizada numa lógica social contemporânea.

No entanto, é importante sinalizar não apenas para a formulação teórica, sendo relevante e oportuno direcionar para a construção da escola como uma instituição social capaz de fornecer elementos para o engendramento do conhecimento na esfera da sociedade. Nota-se, nesse escopo, que entrelaçando toda a organização educacional enquanto instituição responsável para desempenhar uma função mobilizadora da sociedade, incutir no

indivíduo uma gama de valores, comportamentos, regras e atitudes, percebe-se o quanto toda essa logística é imprescindível para todo o desenvolvimento no contexto social.

Nesse cenário, a educação herdaria um papel de assegurar a manutenção de distintos laços sociais no seio da sociedade contemporânea inviabilizado pelo desenvolvimento das funções ligadas ao pertencimento, senso de disciplina e autonomia dos indivíduos.

Para que as contribuições sociais alcancem a camada da educação, esforços não devem ser medidos, em todos os níveis e pelas mais diversas áreas do conhecimento. É necessário investir adequadamente em áreas do conhecimento que possam identificar a relação da educação, escola e sociedade para conceituar a escola como uma instituição social com origem e desenvolvimento na modernidade, sobretudo, prover discussões na esfera da ciência como um todo.

REFERENCIAS

AGUIAR, J. M. N. Trajetórias de Sucesso Escolar Entre Estudantes da Escola Pública na Universidade: Um Problema Sensível? **Barbarói**, Santa Cruz do Sul, Edição Especial n.54, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.17058/barbaroi.v0i0.14595>

ARAMAN, E. ; BATISTA, I. B. O Processo de Construção de Abordagens Históricas na Formação Interdisciplinar do Professor de Matemática, 2017. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 31, n. 57. p. 380 - 407, abr. 2017.

COSTA, C. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1997.

COULSON, M. A.; Teresa K. E.; Riddell, D.E.; Struthers, J. S. **Rumo a uma Teoria Sociológica da Escolha Ocupacional - Uma Crítica**, 1967.
<https://doi.org/10.1111/j.1467-954X.1967.tb01283.x>

DURKHEIM, E. "**O que é fato social?**"
In: As Regras do Método Sociológico.
 Trad. por Maria Isaura Pereira de Queiroz.
 6.a ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1972.

LAKATOS, E. M. Publicações científicas.
 In: Fundamentos de metodologia científica.
 7 Ed. São Paulo: **Atlas**, 2010.

MACKINNON, C. A. *Feminismo, Marxismo, Método e o Estado: Uma agenda Para Teoria* **Revista Direito e Práxis**, 2016, Vol.7(3), p.798(41).
 DOI:10.12957/dep.2016.18647.

MARX, K. **O Capital. Crítica da economia política.** Vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

NASCIMENTO, A. S. **Fernando de Azevedo: dilemas na institucionalização da sociologia no Brasil.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

NETO, M. T. R.; MARQUES, E. R. C.;

PAIVA, R. V. C. Integration Among Values, Motivation, Commitment, Rewards And Performance In Public Service/Integracao Entre Valores, Motivacao, Comprometimento, Recompensas E Desempenho No Servico Publico/Integracion Entre Valores, Motivacion, Compromiso, Recompensas Y Desempeno En El Servicio Publico. **Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios**, 2017, Vol.10(1), p.3(37).

POYER, V. Sociologia da educação: livro didático. Desing instrucional. Palhoça: Unisul Virtual, 2007.

RODRIGUES, D.; LIMA-RODRIGUES, L. M.; AINSCOW, M. ; SANTOS, N. Journal of Research in Special Educational Needs. An International Peer **Reviewed Journal** Volume 16 Supplement 1 May 2016 8th. Inclusive and Supportive Education **IV Congresso Internacional da Pro-Inclusao** 26-29 July 2016 Lisbon, Portugal. 2016.

SOUZA, E. M. Queer theory and organizational studies: reviewing identity concepts/A teoria queer e os estudos organizacionais: revisando conceitos sobre identidade. (Ensayo). **RAC - Revista de Administração Contemporânea**, 2017, Vol.21(3), p.308.